



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

TEMAS TRANSVERSAIS E FORMAÇÃO DE PROFESSORES: SABERES ESSENCIAIS PARA A EDUCAÇÃO

Mônica Dias Palitot¹; Thereza Sophia Jácome Pires²; Francisco de Assis Toscano de Brito³

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA – monicadiaspt@yahoo.com.br

Segundo Palitot (2015) os Temas Transversais devem ser compreendidos como um aspecto essencial na formação do cidadão brasileiro, sendo que estes tem estado presente nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), de modo mais específico, a partir de 1997. Entretanto, mesmo antes de serem elencados pelos PCNs estes temas já vinham, de alguma forma, sendo abordados pelas Ciências Sociais e pelas Ciências Naturais, o grande diferencial passa a ser a abordagem específica destes temas.

O uso de estratégias de disseminação dos temas transversais no currículo da educação brasileira tem se caracterizado prioritário a partir de três dimensões: valores, conhecimentos e competências, considerados de suma importância para o desenvolvimento pessoal e social dos aprendentes (PALITOT, 2015). Percebe-se que Parâmetros Curriculares Nacionais incorporam uma tendência mundial e a inclui no currículo visando à contextualização dos temas de acordo com as diferenças regionais, assim sendo, o currículo passa a ser mais flexível. Como afirmam os PCNs (1997, p.23)

Os Parâmetros Curriculares Nacionais incorporam essa tendência e a incluem no currículo de forma a compor um conjunto articulado e aberto a novos temas, buscando um tratamento didático que contemple sua complexidade e sua dinâmica, dando-lhes a mesma importância das áreas convencionais. O currículo ganha em flexibilidade e abertura, uma vez que os temas podem ser priorizados e contextualizados de acordo com as diferentes realidades locais e regionais e outros temas podem ser incluídos.

Os PCNs propõem a inclusão dos temas transversais às áreas convencionais do currículo, tais como: na Língua Portuguesa, Matemática, Ciências Naturais, História, Geografia, Arte e Educação Física, de maneira que venham a possuir o mesmo grau de importância dos demais conteúdos



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

abordados. Verifica-se, contudo, a presença de uma diferença básica que é a transversalidade exigida, ou seja, que se aborde uma metodologia que venha a favorecer a interação destes temas entre as mais diversas áreas do conhecimento.

Os Temas Transversais abordam aspectos essenciais na formação do estudante sob o prisma do conteúdo, mas, também, e sobretudo, tem o seu olhar voltado para a formação humana, para a construção da cidadania. (PALITOT, 2015)

Ainda segundo a autora, em 1988, com a promulgação da Constituição da República Federativa do Brasil foram trazidos para o ordenamento jurídico princípios constitucionais que passaram a servir como orientação para edição de legislações infraconstitucionais, a exemplo do Código Civil, o Estatuto do Idoso, o Estatuto da Criança e do Adolescente.

Observa-se assim, a necessidade de uma reflexão e debate sobre a urgência nas transformações sociais sob a vertente política, social, cultura e econômica, de modo a garantir a todos o direito de ser cidadão. Palitot (2015,p.12) afirma que “o ambiente educacional se firma como um dos *locus* privilegiados para se estimular, orientar, refletir sobre as ações coletivas, individuais e políticas que irão fortalecer o processo democrático.”

Em busca de ofertar uma educação empenhada com o estímulo à cidadania, os Parâmetros Curriculares Nacionais elencaram, com base na Constituição Brasileira, alguns princípios norteadores para a educação em nosso país. São eles (PCNs, 1997, p.20):

Dignidade da pessoa humana :Implica respeito aos direitos humanos, repúdio à discriminação de qualquer tipo, acesso a condições de vida digna, respeito mútuo nas relações interpessoais, públicas e privadas.

Igualdade de direitos: Refere-se à necessidade de garantir a todos a mesma dignidade e possibilidade de exercício de cidadania. Para tanto há que se considerar o princípio da equidade, isto é, que existem diferenças (étnicas, culturais, regionais, de gênero, etárias, religiosas, etc.) e desigualdades (socioeconômicas) que necessitam ser levadas em conta para que a igualdade seja efetivamente alcançada.

Participação: Como princípio democrático, traz a noção de cidadania ativa, isto é, da complementaridade entre a representação política tradicional e a participação popular no espaço



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

público, compreendendo que não se trata de uma sociedade homogênea e sim marcada por diferenças de classe, étnicas, religiosas, etc.

Co-responsabilidade pela vida social: Implica partilhar com os poderes públicos e diferentes grupos sociais, organizados ou não, a responsabilidade pelos destinos da vida coletiva. É, nesse sentido, responsabilidade de todos a construção e a ampliação da democracia no Brasil.

Desta feita, a educação voltada para a cidadania exige a inserção de aspectos sociais para a aprendizagem e reflexão dos estudantes. Ao todo, são seis os Temas Transversais abordados nos Parâmetros Curriculares Nacionais: 1) Ética; 2) Pluralidade Cultural; 3) Meio Ambiente; 4) Saúde; 5) Orientação Sexual; 6) Temas Locais.

Assim, na busca de se compreender melhor estes temas, para que a partir daí pudessem ser trabalhados de forma coerente, didática e metodologicamente articulada foi que se propôs a realização do projeto Formação de Professores e os Temas Transversais realizado na Universidade Federal da Paraíba, que deu origem ao livro: A TRANSVERSALIZAÇÃO DE TEMAS EDUCACIONAIS E SOCIAIS NO DESENVOLVIMENTO DAS ESCOLAS BRASILEIRAS - Reflexões para a práxis.

O presente artigo aborda a experiência vivida no projeto supracitado e que fez parte de um projeto maior que teve financiamento do Programa Novos Talentos da CAPES, intitulado: UFPB NA SUA ESCOLA A CIÊNCIAS EM SUAS MÃOS, realizado no ano de 2014.

O projeto consistiu de uma pesquisa-ação, composta de 40hs de atividades, mini-cursos e oficinas, realizadas com 28 professores de escolas da rede municipal e estadual, na cidade de João Pessoa e teve como objetivo principal propiciar a compreensão e aplicação dos Temas Transversais nos conteúdos ministrados pelos professores do Ensino Fundamental.

Para estimular o processo de aprendizagem, reflexão e debate foram realizados as seguintes atividades: sessões de leitura e escrita, individual ou em grupo, palestras, filmes, oficinas, além de visita /ao Instituto Brennand em Recife-PE.

Nas palestras e oficinas foram abordados os temas transversais sendo a Ética o primeiro tema abordado. Segundo os PCNs (1997) deve ser desenvolvido o que chamam de “autonomia moral”, ao afirmar que “a ética é um eterno pensar, refletir, construir. E a escola deve educar seus alunos para



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

que possam tomar parte nessa construção, serem livres e autônomos para pensarem e julgarem” (p. 72). Neste sentido foram trabalhados e refletidos aspectos do cotidiano com os professores, o que gerou um debate profícuo de experiências das suas práxis pedagógicas e de possibilidades para se trabalhar os conceitos de ética, justiça e moral a partir de vários conteúdos curriculares.

Outro tema abordado foi o da pluralidade cultural, isto é, das diferenças culturais e raciais a partir dos anos 1980. A inclusão deste tema surgiu das reivindicações feitas pelo movimento negro e de outros grupos, sendo a escola então considerada como o local mais adequado para se aprender sobre questões relacionadas ao pluriculturalismo e diversidade.

Segundo os PCNs (1997), um dos grandes desafios da escola é investir na superação da discriminação e de se fazer conhecer a riqueza representada pela diversidade etnocultural que compõe o patrimônio sociocultural brasileiro, valorizando desta forma a trajetória dos vários grupos que compõem a sociedade. Caberá, portanto, à escola ser ambiente de diálogo, de aprender a conviver e de respeito as diferentes formas de expressão cultural.

Foram trabalhados documentários e músicas para propiciar aos professores novas formas de pensar e ensinar este tema com as crianças e jovens.

O terceiro tema abordado pelo projeto foi o Meio Ambiente, tendo em vista a importância deste debate nas escolas, pois auxilia as crianças e jovens a construir uma reflexão sobre os aspectos que fazem parte do seu meio ambiente e os ajuda a construir uma relação entre os conteúdos vistos na escola e seu dia-a-dia. Foi então trabalhado com os professores através de oficinas, para que, não somente pudessem compreender e demonstrar aos seus alunos as questões ambientais, mas, sobretudo, a refletir sobre formas de aprender sobre como atuar sobre estas questões, vindo a ser inclusive, um agente transformador da sua realidade.

O quarto tema trabalhado com os professores foi O tema saúde e neste foram abordadas através de palestras e oficinas as noções básicas de higiene e saúde, mostrando que cada um é responsável por seu próprio bem-estar. Foram abordados ao longo deste tema, assuntos atuais e extremamente importantes para a sociedade contemporânea, tais como: gravidez na adolescência, hábitos de higiene pessoal, Aids, uso de drogas dentre outros.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Em seguida abordou-se a questão da Orientação Sexual. Os PCN's entendem que o contexto escolar deve perceber a Orientação Sexual como uma de suas responsabilidades, inclusive diz que cabe a ela definir de modo bastante claro no seu projeto pedagógico os princípios norteadores deste tema. Tais princípios irão determinar sua postura no que diz respeito às questões relativas à sexualidade e suas manifestações no ambiente escolar; se faz importante ressaltar que escola precisa estar consciente da prioridade de uma adequação do espaço para se abordar e refletir sobre este temática e observar que esta é essencial para a formação dos seus alunos, sejam eles crianças ou jovens.

Foi interessante observar no debate deste tema que um dos maiores obstáculos para se trabalhar o tema da sexualidade na escola são as próprias repressões dos professores que não se sentem, muitas vezes a vontade para abordá-lo e a preocupação com a reação das famílias, pois acaba sempre sendo um tema polêmico.

Além destes temas acima citados, também foram abordados temas diversos como: Direitos Humanos, Direito do Consumidor, Assistência social e educação. Além de oficinas psicopedagógicas abordando temas como: dificuldades de aprendizagem na leitura e na escrita, Déficit de atenção e hiperatividade e por fim o tema resgatando o prazer de ensinar.

O último dia do projeto foi um passeio para o Instituto Brennand em Recife, momento em que se possibilitou ao grupo refletir de modo mais amplo a respeito dos temas abordados, realizando um contraponto com as artes.

Ao final do projeto foi realizada uma avaliação do mesmo e o resultado foi extremamente gratificante, pois todos consideraram o projeto essencial para o seu desenvolvimento não só profissional, mas, sobretudo, pessoal. Também consideraram estarem melhor preparados para abordar os Temas Transversais em suas escolas.

Conclui-se portanto, que a educação deve ser pensada e trabalhada de uma maneira muito mais ampla e complexa, pois excede os limites dos conteúdos formais de cada componente, é preciso perceber que a escola deve estar preparada para educar, principalmente, para a vida e é exatamente isto que a abordagem dos Temas Transversais proporcionam, uma educação para a vida.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Referências

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 5 out. 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constitui%C3%A7ao.htm> .Acesso em: 25 de agosto de 2014.

_____. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Brasília, DF:MEC/SEF, 1997. Disponível em:<<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro01.pdf>> . Acesso em: 10 de agosto de 2014.

PALITOT, Mônica Dias. TEMAS TRANSVERSAIS: olhares e saberes essenciais para a educação brasileira. In: A transversalização de temas educacionais e sociais no desenvolvimento das escolas brasileiras: Reflexões para a práxis. Org.PALITOT, Mônica Dias. João Pessoa: Ideia, 2015.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO